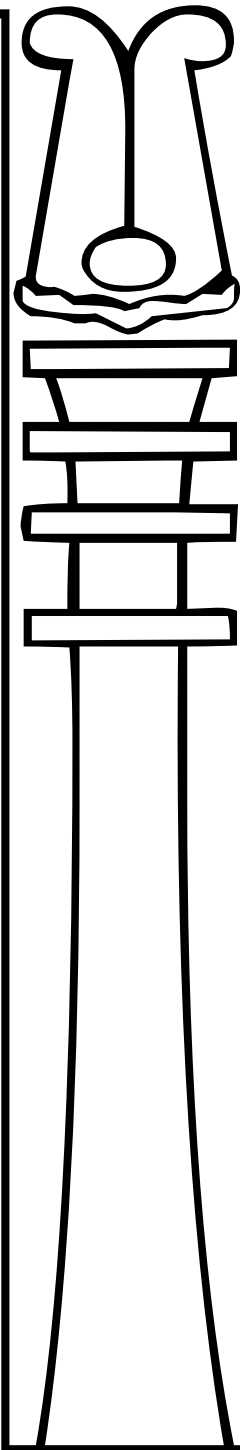
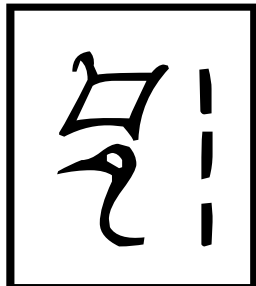
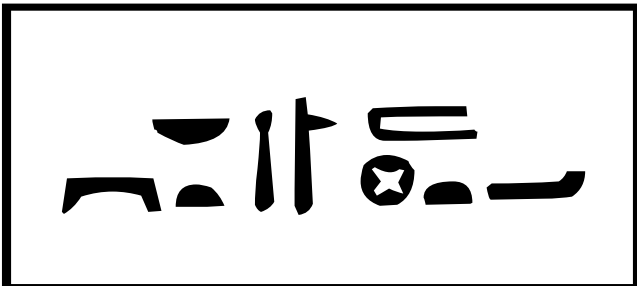
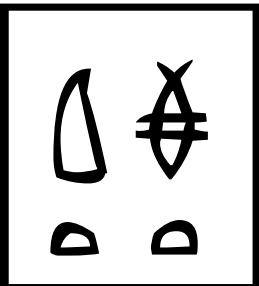


LIBER  
PYRA  
MIDOS



SVB  
FIGVRÂ  
DCLXXI



# LIBER PYRAMIDOS

SUB FIGURÂ  
DCLXXI

Traduzido por Frater Set Rah  
[frater.sr@gmail.com](mailto:frater.sr@gmail.com)

A última revisão desta tradução foi feita em  
4 de novembro de 2018.

 **Hadnu**

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:  
em Classe D.

Imprimatur:  
N. Fra A.:A.:

# *Ritual DCLXXI: Liber Pyramidos*

Um Ritual de Auto Iniciação baseado na Fórmula do Neófito.

## *000. A Construção da Pirâmide*

*O Magus está com a Varinha. Sobre o Altar estão o Incenso, Fogo, Pão, Vinho, a Corrente, o Flagelo, a Adaga e o Óleo. Ele pega o Sino com sua mão esquerda.*

*No Noroeste.*

Salve, Asi! (*Soa o sino*) Salve, Hoor-Apep! (*Soa o sino*)  
Que o discurso do Silêncio seja engendrado!

*Duas batidas de sino. Dança espiral de banimento.  
(A partir do trono do Leste)*

As Palavras contra o Filho da Noite  
Tahuti fala na Luz.  
Conhecimento e Poder, guerreiros gêmeos, agitam  
O Invisível; eles despedaçam  
As trevas; a matéria brilha, uma serpente.  
Sebek é esmagado pelo Trovão —  
A Luz irrompe de Baixo.

*Ele vai para o Oeste, no centro da base do triângulo  
de Θωουθ, Asi e Hoor.*

⌘

⌘ ⌘

Ó Tu, o Ápice do Plano,  
Com a cabeça de Íbis e a Varinha de Fênix  
E as Asas da Noite! Cujas serpentes espremem  
Seus corpos, amarrando o Além.  
Tu na Luz e na Noite  
És Um, acima do poder móvel deles!

*Ele coloca a Varinha, etc., sobre o altar, usa o Flagelo em suas nádegas, corta uma Cruz sobre o Peito com a Adaga e aperta a Corrente do Sino sobre sua testa, dizendo:*

A Água Lustral! Que tua inundação  
Me limpe — linfa, medula e sangue!

*Ungindo as Feridas, diga:*

O Fogo que dá Forma! Que o Óleo  
Equilibre, salve, absolva!

*(Opcional)* O Flagelo, a Adaga e a Corrente,  
Purgam corpo, peito e mente!

*A Dança Espiral de Invocação.*

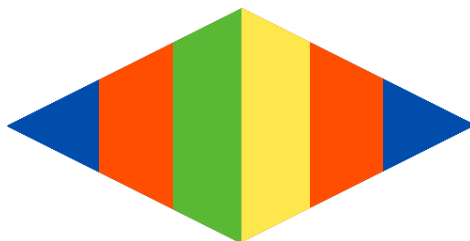
Assim a Vida toma o Fogo da Morte, e corre  
Girando entre os Sóis.  
Salve, Asi! Trilha o Caminho, amarra o  
Cinturão d'A Estrelada!

*Sinal do Entrante.* Homenagem a Ti, Senhor da Palavra!

*Sinal do Silêncio.* Senhor do Silêncio, Homenagem a Ti!

*Repita ambos os Sinais.* Senhor, nós adoramos a Ti, quieto e agitado  
Além da Eternidade.

*A Palavra Secreta.*



Pois do Silêncio da Varinha  
Ao Discurso da Espada,  
E de volta ao Além,  
Esta é a Labuta e a Recompensa.  
Este é o Caminho de HVA — Ó!  
Este é o Caminho de IAΩ.

*Sino.*

Salve Asi! Salve, Tu Roda de Varinhas!  
Alfa e Delta se beijaram e vieram  
Ao Cinco que alimenta a Chama.

*Sino.*

Salve, Hoor-Apep! tu Espada de Aço!  
Alfa e Delta e Épsilon  
Reunidos sob a Sombra do Pilone  
E em Iota proclamaram  
Aquele décuplo núcleo e coroa de chamas.  
Salve, Hoor-Apep! Nome não falado!

M \_ \_ \_ \_ M

*Assim a Grande Pirâmide foi devidamente construída.*

## *1. Iniciação*

segue

*O primeiro Pilone.*

Não sei quem sou; não sei donde vim;  
Não sei aonde vou; eu busco — mas o que eu não sei!  
Estou vendado e amarrado; mas eu ouvi um chamado  
Ecoar através da Eternidade; Levanta-te e siga-me!

Asar Un-nefer! Eu invoco  
O Horror Quádruplo da Fumaça.  
Abra o Poço! pela terrível Palavra  
De Poder — que Set-Tifão ouviu —  
SAZAZ SAZAZ ANDATSAN SAZAZ

*(Pronuncie isso de traz para a frente. Mas é muito perigoso.  
Isso abre os Portões do Inferno.)*

O medo das Trevas e da Morte.  
O medo da Água e do Fogo.  
O medo do Fosso e da Corrente.  
O medo do Inferno e da Respiração morta.  
O medo Dele, do Demônio terrível  
Que no Limiar do Vazio  
Está com Seu Dragão, o Medo, para matar

O Peregrino do Caminho.  
Assim, eu passo com força e cuidado,  
Avanço com Coragem e Sagacidade,  
No Caminho reto, ou senão a Cilada Deles  
Certamente seria Infinita.

*A Passagem do Segundo Pilone:*

*Cambaleia e cai de volta na Terra.*

*(Aja de acordo com as palavras)*

Asar! Quem aperta a minha garganta?  
Quem me imobiliza? Quem apunhala meu coração?  
Eu não estou apto a adentrar Este Pilone do Salão de Maat.

*Rubrica como acima.*

A Água Lustral! Que tua inundação  
Me limpe — linfa, medula e sangue!  
O Flagelo, a Adaga e a Corrente,  
Purgam corpo, peito e mente!  
O Fogo que dá Forma! Que o Óleo  
Equilibre, salve, absolva!

*Ainda na posição de cadáver.*

Pois eu venho com todo esse Sofrimento,  
Pedir Admissão ao Santuário.  
Eu não sei por quê — pergunto em vão —  
A menos que eu seja Teu.

Eu sou Mentu, o Irmão que diz a verdade,  
Que foi Mestre de Tebas desde seu nascimento:  
Ó Coração de mim! Coração de minha mãe!  
Ó Coração que eu tive na Terra!  
Não testemunhes contra mim!  
Não te oponhas a mim, juiz, em minha busca!  
Não me acusa agora de inaptidão,  
Diante do grande Deus, o temível Senhor do Oeste!  
Fale palavras justas para **OY MH**<sup>1</sup>. Que ele floresça  
No lugar da paisagem dos corações  
Pelo pântano dos mortos, onde os crocodilos nutrem

---

<sup>1</sup> (Mude isso para seu próprio mote. Trabalhe o escansão de acordo.)

Suas vidas a partir dos perdidos, onde a Serpente levanta.  
— Pois embora eu esteja unido à Terra,  
No Santuário Mais Íntimo do Céu estou eu.  
Eu fui Mestre de Tebas desde meu nascimento;  
Devo morrer como um Cão? Tu não me deixarás morrer!  
Mas o meu Khu que os dentes dos crocodilos devoram  
Será poderoso no Céu para todo o sempre!

Sim! mas eu sou um Tolo, um Inquieto!  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Mentiroso e um Feiticeiro.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou tão inconstante que desprezo o Freio.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou incasto, voluptuoso e ocioso.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Valentão e um Tirano crasso,  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou tão obtuso e tão teimoso como um Burro;  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou indigno de confiança, cruel e insano,  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Tolo e frívolo e vão.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Fracote e um Covarde; eu me encolho  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Catamita e Cunilingue.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Glutão; uma criatura robusta;  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Sátiro e um Sodomita.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou tão mutável e egoísta quanto o Mar.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou uma Coisa de vício e vaidade.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou muito violento e eu vacilo,  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Homem cego e emasculado.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um furioso Fogo de Ira — insensato!  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Inescrupuloso, Esbanjador, e um Avarento.



Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou obscuro e desonesto e insignificante.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu não sou gentil, sou baixo e monótono.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Não estou marcado com a Chama branca do Sopro.  
Estou sob a Sombra das Asas!  
Eu sou um Traidor! — morra a morte de um Traidor!  
Estou sob a Sombra das Asas!

*Esta última levanta o Candidato de pé.*

*Dança espiral de invocação. Rubrica como antes.*

Agora que eu trilhe o Caminho, amarra o  
Cinturão d'A Estrelada!  
Asar! κ.τ.λ.

*No Noroeste.*

Terror dominador de almas é o teu nome!  
Senhor dos Deuses! Terrível Senhor do Inferno!

*Veja Hórus.*

Eu sou vindo. Não temo a Ti. Tua Chama  
É minha para lançar meu primeiro Feitiço!  
Eu Te conheço, e eu passo por Ti.  
Pois eu sou mais do que Tu!  
Asar! κ.τ.λ. (*Rubrica como de costume*)

*No Sudeste. Veja Ísis.*

Sufrimento que consome a Alma!  
Dama dos Deuses! Ó Rainha do Céu Azul!  
Este é o Teu Nome. Eu vim. Controle  
E Passe! Eu Te conheço, Senhora de Teeu!  
Eu Te conheço, e eu passo por Ti.  
Pois eu sou mais do que Tu!  
Asar! κ.τ.λ. (*Rubrica como de costume*)

*No Leste. Veja Thoth. Silêncio.*

Asar! κ.τ.λ. (*Rubrica como de costume*)

*Veja a Natureza.*

Eu não mais Te admirarei,  
Pois Fatal é o teu Nome. Parta!  
Falso Fantasma, Tu passarás diante  
Da testa franzida do Sol.  
Eu Te conheço, e eu passo por Ti.  
Pois eu sou mais do que Tu!

*Formulando Hexagrama no altar.*

Agora Testemunhai, vós sobre a Terra.  
Espírito e Água e Sangue Vermelho!  
Testemunhai Acima, brilhante Bebê do Nascimento,  
Espírito, e Pai — que são Deus!

*Como um bebê no ovo, nascendo.*

Pois o Silêncio foi devidamente gerado  
E a Escuridão devidamente trazida para o leito;  
O Sudário é pensado em meu Pensamento,  
A Luz Mais Interna está em minha Cabeça.

*Desamarre.*

*Sinal do Entrante*

Ataco! Eu devoro os fortes Leões! Eu!  
O medo está em Seb, Naqueles que habitam ali,  
Eis o radiante Vigor do Senhor!

*Sinal do Silêncio*

Defendo-me! Eu fecho a boca de Sebek, dobro  
Meu Medo sobre o Nilo, Asar que não se expressou!  
Eis a minha Paz radiante, vós Coisas abominadas

Pois vê! Os Deuses soltaram minhas Mãos:  
Asar permanece livre.  
Salve, Asi, salve! Hoor-Apep clama —  
Agora eu, o Filho do Homem, me levanto  
E sigo — morto onde jaz Asar!

*Deite-se no Sinal d'O Enforcado.*

Douro meu pé esquerdo com a Luz.  
Douro o meu Falo com a Luz.  
Douro meu joelho direito com a Luz.  
Douro meu pé direito com a Luz.

Douro meu joelho esquerdo com a Luz.  
Douro o meu Falo com a Luz.  
Douro os meus cotovelos com a Luz.  
Douro meu Umbigo com a Luz.  
Douro a cunha de meu coração com a Luz.  
Douro minha Garganta Negra com a Luz.  
Douro minha Testa com a Luz.  
Douro o meu Falo com a Luz.

*Levantando-se, no Sinal de Mulier.*

Asar Un-nefer! Eu sou Teu,  
Esperando a Tua Glória no Santuário.  
Tua Noiva, Tua Virgem! Ah, meu Senhor!  
Golpeia o Espírito com Tua Espada!

Asar Un-nefer! erga-Te em mim,  
Teu Catamita escolhido!  
Venha! Ah, venha agora! Eu espero, eu espero,  
Paciente — impaciente Escravo do Destino,  
Trazido por Teu Olhar — Venha agora! venha agora!  
Toca e dá forma a esta Testa que queima.

Asar Un-nefer! no Santuário,  
Me torna completamente Teu!

*Remove o capuz.*

Eu sou Asar — digno por si só  
De sentar-se no Trono Duplo.  
O Ataque é meu, e minha é a Defesa.  
E estes são Um. Levanta-te, parta daqui!  
Pois eu sou Mestre do meu Destino,  
Completamente Iniciado.

*A Palavra Secreta.*

M \_ \_ \_ \_ M

As Palavras foram devidamente ditas. Os Atos devidamente feitos.  
Minha Alma ressurgiu para cumprimentar o Sol que se ergueu.

*Bata o sino de acordo.*

Um! Quatro! Cinco! Salve!  
Um! Quatro! Cinco! Dez! Salve a todos!

*Dê os sinais de acordo.*

Eu dou o Sinal que rasga o Véu.  
O Sinal que fecha o Véu.

M \_ \_ \_ \_ M

## 2. O Selamento da Pirâmide

*Proceda como na Construção, até a palavra “Sóis”.*

*Dança Espiral de Banimento.*

Agora que minhas Mãos soltem o doce  
E brilhante cinturão de Nuit!

*(Continue com a homenagem, até a parte de IAΩ.  
Então, comungando, diga: )*

*As Adorações e A Palavra. Então no altar:*

Pois vede! o Santo disse  
Estes são os Elementos de meu corpo  
Incenso e Vinho e Fogo e Pão  
Provados e achados puros, um espólio dourado.

*Aja de acordo.*

Estes eu consumo, sacramentos verdadeiros,  
Para a Perfeição do Óleo  
Pois eu estou vestido em Carne  
E eu sou o Espírito Eterno.  
Eu sou o Senhor que renasce renovado  
Da Morte, cuja Glória eu herdei  
Desde que partilho Dele. Eu sou  
Aquele que Manifesta o que não pode ser visto.  
Sem mim toda a Terra de Khem  
É como se não tivesse sido.

*Proceda como na Construção para finalizar.*

Salve, Hoor! (*sino*) Salve, Asi! (*sino*) Salve, Tahuti! (*sino*) Salve,  
Asar Un-nefer! (*sino*) através do Véu rasgado.  
Eu sou Tu mesmo, com todo o Teu Brilho enfeitado —  
Khabs-Am-Pekht.

## *Notas desta Tradução*

*Liber Pyramidos sub figurâ DCLXXI*, “O Livro da Pirâmide sob o número 671”, foi escrito por Aleister Crowley para a operação narrada em *John St. John* (“João São João”, *The Equinox* Vol. I. N° 1 em março de 1909) e só foi publicado postumamente.

Seu conteúdo foi descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10:

“O ritual de iniciação de um Neófito. Inclui sub-rituais numerados de 672 a 676.”

Também encontramos uma explicação de sua associação ao número 671:

“DCLXXI. De תרעא, o Portão, e a soletração por completo do nome de Adonai.”

Existem diversas versões de *Liber Pyramidos*. A presente tradução foi feita com base em um fac-símile de uma cópia datilografada de *Liber Pyramidos* que consta no documento NS 94 do Filme 1 da Coleção de Gerald Yorke no Warburg Institute. Algumas notas escritas a mão foram incorporadas ao texto.

O losango que representa a Palavra do Neófito foi redesenhado com base no manuscrito de *Liber Pyramidos* publicado em *Commentaries on the Holy Books and Other Papers*, *The Equinox* Vol. IV N° 1.

A numeração dos capítulos foi extraída de uma versão datilografada por Phyllis Seckler, obtida dos arquivos de Frater V.V.V.